



RESULTADOS 2019

Janeiro a Junho

Telefónica

DESTAQUES

Liderança consolidada nos segmentos chave do setor de Telecomunicações

- *Market share* móvel de **32,2%** em maio de 2019, (7,5 p.p. a mais do que o segundo colocado);
- Acessos pós-pago crescem **8,5%** e representam **56,6%** do total de acessos móveis, com *market share* de 40,0% em maio de 2019;
- Cobertura 4.5G presente em **1.057 cidades**, além de **142 cidades** com FTTH em junho de 2019;
- Clientes FTTH somam 2.170 mil, um crescimento de **37,9% a/a**, com **136 mil** adições líquidas no segundo trimestre de 2019.

Transformação do mix de receitas, com foco em serviços de alto valor

- Receita líquida cresce **0,4% a/a**, refletindo o desempenho das receitas de pós-pago, terminais e FTTH;
- Receita móvel cresce **2,3% a/a**, impulsionada pelo crescimento de ARPU, acessos pós-pagos e vendas de aparelhos;
- Receita de FTTH alcança **R\$ 481 milhões (+55,1% a/a)**, e já representa **34,5%** das receitas de BL;
- Receita de banda larga já ultrapassa a receita de voz e representa **35,7%** da receita fixa;
- Receita de IPTV alcança **R\$ 217 milhões (+40,5% a/a)**, representando **46,5%** das receitas de TV.

Digitalização e programas de eficiência em custos garantem expansão de margem no trimestre

- Custos Operacionais Recorrentes crescem **0,1% a/a** no 2T19, devido principalmente aos maiores gastos decorrentes da venda de aparelhos, compensados pelas iniciativas de simplificação, eficiência e digitalização. Excluindo o efeito da venda de aparelhos, os custos totais reduzem 2,4% a/a;
- EBITDA recorrente totalizou **R\$ 3.791 milhões** no 2T19, crescimento de **1,0% a/a**, com margem EBITDA de **34,9%** (+0,2 p.p. a/a).

Gestão financeira de excelência resulta em crescimento duplo dígito do Fluxo de Caixa e inigualável remuneração ao acionista

- Investimentos de **R\$ 2.360 milhões** no 2T19, com foco em FTTH e expansão da cobertura e capacidade em 4G e 4.5G;
- Fluxo de Caixa Livre da Atividade do Negócio cresceu **11,0% a/a** no 2T19, atingindo **R\$ 2.220 milhões**, impulsionado pela expansão do EBITDA e menores despesas com impostos;
- O Lucro Líquido contábil recorrente cresceu 26,4% a/a no 2T19, alcançando **R\$ 1.420 milhões**;
- Declaração de **R\$ 2.238 milhões** em Juros sobre Capital Próprio no primeiro semestre de 2019.

A Telefônica Brasil S.A. (B3: VIVT3 e VIVT4, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2019, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos.

As informações de 2019 da Demonstração de Resultados e Balanço Patrimonial contemplam os efeitos da adoção do IFRS 16¹.

Para facilitar o entendimento e a comparabilidade das informações, apresentamos a seguir as demonstrações dos resultados consolidados para o período de três meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018 em dois cenários, sendo eles:

Pro forma: excluindo os efeitos da adoção da IFRS 16¹ nos números de 2019 (comparáveis com 2018).

Contábil: considerando os efeitos da adoção do IFRS 16¹ (referentes a nova metodologia de alocação de contratos de arrendamento) somente para os números de 2019.

Para fins de comparabilidade também, os textos explicativos serão em relação aos números *pro forma*, salvo em caso de menção aos números no padrão do IFRS 16¹.

Além disso, a partir do 1T19, fizemos algumas reclassificações de resultados passados para melhor refletir a dinâmica do negócio. A planilha com os dados está disponível no site de Relações com Investidores <http://www.telefonica.com.br/ri>.

DADOS GERAIS

Consolidado em R\$ milhões	Pro forma (ex-IFRS 16) ¹				Contábil			
	2T19	Δ% YoY	6M19	Δ% YoY	2T19	Δ% YoY	6M19	Δ% YoY
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	10.870	0,4	21.845	1,1	10.870	0,4	21.845	1,1
Receita Líquida Móvel	6.972	2,3	14.053	3,5	6.972	2,3	14.053	3,5
Receita Líquida de Aparelhos	631	31,9	1.229	42,3	631	31,9	1.229	42,3
Receita Líquida Fixa	3.897	(2,8)	7.792	(3,0)	3.897	(2,8)	7.792	(3,0)
CUSTOS OPERACIONAIS	(7.079)	26,0	(14.151)	12,2	(6.605)	17,5	(13.219)	4,8
<i>Custos Operacionais Recorrentes</i> ²	<i>(7.079)</i>	<i>0,1</i>	<i>(14.151)</i>	<i>0,6</i>	<i>(6.605)</i>	<i>(6,6)</i>	<i>(13.219)</i>	<i>(6,0)</i>
EBITDA	3.791	(27,1)	7.694	(14,5)	4.265	(18,0)	8.625	(4,1)
MARGEM EBITDA	34,9%	(13,2) p.p.	35,2%	(6,4) p.p.	39,2%	(8,8) p.p.	39,5%	(2,1) p.p.
<i>EBITDA Recorrente</i> ²	<i>3.791</i>	<i>1,0</i>	<i>7.694</i>	<i>1,9</i>	<i>4.265</i>	<i>13,6</i>	<i>8.625</i>	<i>14,3</i>
<i>Margem EBITDA Recorrente</i> ²	<i>34,9%</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>35,2%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>39,2%</i>	<i>4,6 p.p.</i>	<i>39,5%</i>	<i>4,6 p.p.</i>
LUCRO LÍQUIDO	1.485	(53,1)	2.872	(32,6)	1.420	(55,2)	2.762	(35,2)
INVESTIMENTOS	2.360	10,3	4.055	10,0	2.360	10,3	4.055	10,0
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL (EBITDA - INVESTIMENTOS)	1.431	(53,3)	3.639	(31,5)	1.905	(37,8)	4.570	(14,0)
TOTAL DE ACESSOS (MILHARES)	94.364	(3,5)	94.364	(3,5)	94.364	(3,5)	94.364	(3,5)
Acessos Móveis	73.744	(2,0)	73.744	(2,0)	73.744	(2,0)	73.744	(2,0)
Acessos Fixos	20.619	(8,5)	20.619	(8,5)	20.619	(8,5)	20.619	(8,5)

1 - Novo padrão contábil em vigor desde janeiro de 2019, exige que os arrendatários reconheçam os ativos e passivos decorrentes de todos os arrendamentos (exceto arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor) na demonstração da posição financeira. A Companhia atua como arrendatária em um número significativo de contratos de arrendamento sobre diferentes ativos, como torres, e o respectivo terreno onde estão localizadas, circuitos, escritórios, lojas e imóveis comerciais, principalmente.

2 - Excluí os seguintes efeitos não recorrentes: efeito positivo de R\$ 1.830,2 milhões, principalmente em função do trânsito em julgado no Superior Tribunal de Justiça, a favor da Companhia, reconhecendo o direito da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS; despesa de R\$ 92,0 milhões relativa à adoção de modelo de Risk Assessment para cálculo de contingências trabalhistas; despesa de R\$ 170,6 milhões devido à baixa de ativos ligados a depósitos judiciais; despesa de R\$ 116,9 milhões relativa à reestruturação organizacional.

NEGÓCIO MÓVEL

DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	2T19	Δ% YoY	6M19	Δ% YoY
TOTAL DE ACESSOS	73.744	(2,0)	73.744	(2,0)
Pós-pago	41.714	8,5	41.714	8,5
M2M	9.126	28,3	9.126	28,3
Pré-pago	32.030	(13,0)	32.030	(13,0)
MARKET SHARE¹	32,2%	0,2 p.p.	32,2%	0,2 p.p.
Pós-pago ¹	40,0%	(1,3) p.p.	40,0%	(1,3) p.p.
Pré-pago ¹	25,8%	(0,2) p.p.	25,8%	(0,2) p.p.
ARPU (R\$/mês)	28,7	2,1	29,1	3,0
Pós-pago humano	51,2	(1,6)	52,2	(0,0)
M2M	2,9	5,9	2,9	8,1
Pré-pago	12,3	5,0	12,2	(0,8)
CHURN MENSAL	3,4%	0,4 p.p.	3,3%	0,2 p.p.
Pós-pago (ex-M2M)	1,8%	0,0 p.p.	1,8%	0,1 p.p.
Pré-pago	5,1%	0,9 p.p.	5,0%	0,7 p.p.

O **total de acessos** atingiu 73.744 mil ao final de junho de 2019, representando uma redução de 2,0% frente ao 2T18. O **market share total** atingiu 32,2% em maio de 2019.

No **pós-pago**, a Telefônica Brasil continua crescendo de maneira consistente, alcançando 41.714 mil acessos em junho de 2019, um crescimento de 8,5% a/a. A base de clientes pós-pago já representa 56,6% da base total de acessos móveis (+5,5 p.p. a/a), com *market share* de 40,0% em maio de 2019. A Companhia continua sendo líder em terminais com tecnologia 4G, com *market share* de 31,4% (5,5 p.p. acima do segundo colocado), mantendo a qualidade da base de clientes e a estratégia da Companhia centrada em dados e serviços digitais.

As **adições líquidas móveis de pós-pago** atingiram 692 mil no segundo trimestre do ano (+12,1% em comparação ao 1T19), enquanto as desconexões líquidas no pré-pago foram de 476 mil acessos no mesmo período. O desempenho comercial está relacionado ao foco da Companhia em negócios de maior valor, refletido nas desconexões de clientes pré-pagos não rentáveis.

No mercado de **Machine-to-Machine (M2M)** a base de acessos segue em forte expansão e atingiu 9.126 mil clientes em junho de 2019, um crescimento de 28,3% quando comparada ao mesmo período do ano passado. A Telefônica Brasil também detém a liderança neste negócio, com *market share* de 41,1% em maio de 2019.

O **ARPU móvel** cresceu 2,1% a/a no 2T19, devido principalmente aos recentes aumentos de preços, que compensaram o menor parque médio, devido às desconexões de clientes não rentáveis de acordo com as regras da ANATEL.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	2T19	Δ% YoY	6M19	Δ% YoY
RECEITA LÍQUIDA MÓVEL	6.972	2,3	14.053	3,5
Receita de Serviço Móvel	6.341	0,1	12.824	0,8
Dados e Serviços Digitais	5.199	4,9	10.543	6,4
Voz	1.141	(17,1)	2.274	(19,0)
Outros	1	(62,0)	6	42,8
Receita Líquida de Aparelhos	631	31,9	1.229	42,3

A **Receita Líquida Móvel** cresceu 2,3% a/a no 2T19. O crescimento deve-se à expansão da Receita de Dados e Serviços Digitais (+4,9% a/a) e à maior Receita de Aparelhos (+31,9% a/a), resultado do *upsell* da base de clientes para planos pós-pago com maior volume de dados e da forte atividade comercial no período. Por outro lado, as receitas de voz continuam sendo afetadas pela maturidade deste serviço devido à substituição de voz por dados, pela expansão dos planos ilimitados de voz e pela redução das tarifas de interconexão.

A Receita de **Dados e Serviços Digitais** apresentou crescimento de 4,9% a/a no 2T19, resultado de nossa estratégia centrada em dados. Contribuíram para esse desempenho, por mais um trimestre, a expansão do uso de serviços de dados e de valor agregado. No trimestre, a representatividade da Receita de Dados e Serviços Digitais sobre a Receita Líquida de Serviço Móvel aumentou para 82,0%, evoluindo 3,8 p.p. a/a.

A Receita de **Voz** reduziu 17,1% em relação ao 2T18, reflexo principalmente da migração para o consumo de serviços de dados em decorrência da maturidade do serviço.

A **Receita Líquida de Aparelhos** apresentou aumento de 31,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em linha com a estratégia de acelerar e ganhar participação neste mercado relevante e em expansão, com venda de aparelhos e acessórios, atraindo consumidores de alto valor para nossas lojas físicas e virtual.

NEGÓCIO FIXO

DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	2T19	Δ% YoY	6M19	Δ% YoY
TOTAL DE ACESSOS	20.619	(8,5)	20.619	(8,5)
Banda Larga Fixa	7.268	(2,6)	7.268	(2,6)
FTTH	2.170	37,9	2.170	37,9
Outras Tecnologias	5.098	(13,4)	5.098	(13,4)
TV por Assinatura	1.460	(9,5)	1.460	(9,5)
IPTV	648	33,2	648	33,2
Outras Tecnologias	812	(28,0)	812	(28,0)
Voz	11.891	(11,7)	11.891	(11,7)
MARKET SHARE Banda Larga Fixa¹	23,3%	(1,6) p.p.	23,3%	(1,6) p.p.
Market Share FTTH ¹	29,6%	(7,2) p.p.	29,6%	(7,2) p.p.
MARKET SHARE TV por Assinatura¹	8,8%	(0,2) p.p.	8,8%	(0,2) p.p.
Market Share IPTV ¹	93,8%	11,4 p.p.	93,8%	11,4 p.p.
MARKET SHARE Voz¹	33,2%	(1,0) p.p.	33,2%	(1,0) p.p.
ARPU Banda Larga (R\$/mês)	63,3	14,2	62,8	13,5
ARPU TV por Assinatura (R\$/mês)	104,1	5,4	102,9	4,1
ARPU Voz (R\$/mês)²	36,1	(8,8)	35,8	(10,9)

A base **total de acessos fixos** somou 20.619 mil no 2T19, com redução de 8,5% em relação ao segundo trimestre de 2018, justificada pelo desempenho dos acessos de voz, banda larga xDSL e TV por assinatura, devido, principalmente, à maturidade dos serviços e à decisão estratégica de não priorizar o crescimento do negócio de TV por assinatura na tecnologia DTH.

Os **acessos de Banda Larga Fixa** registraram 7.268 mil clientes no 2T19, com redução de 2,6% em relação ao 2T18, principalmente devido às desconexões de clientes xDSL. Por outro lado, a base de clientes de FTTH, cujo ARPU é superior, cresceu 37,9% a/a no 2T19 e atingiu 2.170 mil acessos, refletindo a estratégia da Companhia com foco em expansão da rede de fibra, que oferece maiores velocidades e melhor experiência para o cliente. O ARPU de Banda Larga cresceu 14,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os **acessos de TV por Assinatura** atingiram 1.460 mil assinantes no segundo trimestre de 2019, uma redução de 9,5% a/a no período, resultado da decisão estratégica da Companhia de cessar as vendas da tecnologia DTH. Em contrapartida, verificou-se uma melhora no mix de clientes em decorrência da evolução dos acessos de IPTV, que cresceram 33,2% a/a no 2T19. O ARPU de TV evoluiu 5,4% a/a neste trimestre, refletindo a estratégia da Companhia com foco em clientes de maior valor.

Os **acessos de Voz** totalizaram 11.891 mil no 2T19, uma redução de 11,7% quando comparados ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função da substituição fixo-móvel e pela migração do uso de voz para dados.

1 – Maio de 2019.

2 – Mudança na forma de apresentação da Receita de Voz (Voz Sainte + Interconexão + Outros Serviços) levaram a alteração do ARPU. A base atualizada desde 2016 está disponível em nosso site de Relações com Investidores www.telefonica.com.br/ri.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	2T19	Δ% YoY	6M19	Δ% YoY
RECEITA LÍQUIDA FIXA	3.897	(2,8)	7.792	(3,0)
Banda Larga¹	1.392	12,3	2.778	12,4
FTTH	481	55,1	918	52,4
Outras Tecnologias	911	(2,0)	1.860	(0,5)
TV por Assinatura	466	(1,8)	938	(0,9)
IPTV	217	40,5	416	42,6
Outras Tecnologias	249	(22,2)	521	(20,3)
Dados Corporativos e TI	658	3,8	1.274	4,3
Voz	1.371	(16,9)	2.780	(17,7)
Outros	10	18,3	22	38,2

A **Receita Líquida Fixa** apresentou queda de 2,8% no 2T19 em comparação ao mesmo período do ano passado, impactada pela queda das Receitas de Voz, que é parcialmente compensada pela evolução positiva da Receita de Banda Larga.

A Receita de **Banda Larga** cresceu 12,3% a/a no 2T19, impulsionada pela evolução da Receita de FTTH, que representou 34,5% desta receita no período e cresceu 55,1% no comparativo anual, refletindo os esforços da Companhia direcionados ao aumento da base e à migração de clientes para velocidades mais altas, expandindo os acessos em fibra, que possuem maior ARPU, além da expansão da rede de FTTH para 12 novas cidades durante o segundo trimestre de 2019. No ano, já são 21 novas cidades com cobertura FTTH da Vivo.

No 2T19, a Receita de **TV por Assinatura** reduziu-se 1,8% no comparativo anual, devido à estratégia mais seletiva para este serviço, com foco em produtos de maior valor, como IPTV, que apresentou crescimento de receita de 40,5% a/a, de forma a proporcionar a melhor experiência para o cliente e otimizar a rentabilidade deste negócio.

A Receita de **Dados Corporativos e TI** cresceu 3,8% a/a no 2T19, em função do bom desempenho das receitas de novos serviços, como dados, *cloud*, e serviços de TI.

A Receita de **Voz** apresentou redução de 16,9% no período em relação ao 2T18, devido principalmente à maturidade do serviço, à substituição fixo-móvel e à última redução da TU-RL e TU-RIU, ocorrida em fevereiro de 2019.

1 - A Receita de Banda Larga inclui clientes residenciais e pequenas e médias empresas.

CUSTOS OPERACIONAIS

Consolidado em R\$ milhões	Pro forma (ex-IFRS 16)				Contábil			
	2T19	Δ% YoY	6M19	Δ% YoY	2T19	Δ% YoY	6M19	Δ% YoY
CUSTOS OPERACIONAIS	(7.079)	26,0	(14.151)	12,2	(6.605)	17,5	(13.219)	4,8
Pessoal	(922)	(13,3)	(1.826)	(9,8)	(922)	(13,3)	(1.826)	(9,8)
Custo dos Serviços Prestados	(2.854)	(2,4)	(5.707)	0,1	(2.428)	(16,9)	(4.877)	(14,4)
Interconexão	(251)	(35,9)	(556)	(17,7)	(251)	(35,9)	(556)	(17,7)
Impostos, Taxas e Contribuições	(405)	(5,6)	(814)	(3,4)	(405)	(5,6)	(814)	(3,4)
Serviços de Terceiros	(1.440)	8,5	(2.819)	4,6	(1.440)	8,5	(2.819)	4,6
Outros	(758)	(2,3)	(1.519)	2,2	(332)	(57,2)	(688)	(53,7)
Custo das Mercadorias Vendidas	(752)	27,2	(1.506)	40,0	(752)	27,2	(1.506)	40,0
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.192)	(4,4)	(4.420)	(2,2)	(2.173)	(5,2)	(4.389)	(2,9)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(397)	7,7	(823)	7,4	(397)	7,7	(823)	7,4
Serviços de Terceiros	(1.710)	(5,0)	(3.434)	(2,9)	(1.710)	(5,0)	(3.434)	(2,9)
Outros	(85)	(31,2)	(164)	(24,5)	(66)	(46,4)	(132)	(39,1)
Despesas Gerais e Administrativas	(336)	(12,3)	(683)	(9,9)	(307)	(20,0)	(613)	(19,1)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(23)	n.d.	(8)	n.d.	(23)	n.d.	(8)	n.d.
Custos Operacionais Recorrentes¹	(7.079)	0,1	(14.151)	0,6	(6.605)	(6,6)	(13.219)	(6,0)

Os **Custos Operacionais Recorrentes¹** da Companhia, excluindo gastos com Depreciação e Amortização, permaneceram praticamente estáveis (+0,1%) quando comparados ao mesmo período do ano anterior, alcançando R\$ 7.079 milhões no trimestre, em um período em que a inflação foi de +3,4% (IPCA-12M).

O **Custo de Pessoal** reduziu 13,3% na comparação anual, principalmente em função das reestruturações organizacionais ocorridas em 2018 e 2019. Excluindo o efeito não-recorrente da reestruturação organizacional ocorrida no 2T18, no montante de R\$ 117 milhões, o custo de pessoal apresentaria redução de 2,6%.

O **Custo dos Serviços Prestados** no 2T19 registrou redução de 2,4% em relação ao 2T18, principalmente em função dos menores custos com interconexão em função da variabilidade do tráfego IP entre os trimestres, parcialmente compensado por maiores gastos com a ampliação da infraestrutura de rede no período, em virtude da expansão da cobertura 4G, 4.5G e fibra. Se considerarmos os efeitos do IFRS 16, os Custos dos Serviços Prestados caíram 16,9% a/a.

O **Custo das Mercadorias Vendidas** cresceu 27,2% no 2T19 em comparação ao mesmo período no ano anterior, em função da estratégia da Companhia de dar maior foco à venda de terminais e equipamentos a partir do 4T17, trazendo receitas incrementais para a Companhia.

As **Despesas de Comercialização dos Serviços** registraram redução de 4,4% em comparação ao 2T18, devido, principalmente, aos menores gastos com publicidade em função da maior utilização de mídias digitais e menores custos com atividades digitalizáveis como faturamento, postagens, *call centers* e *back office*.

A **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** registrada no trimestre foi de R\$ 397 milhões, o que representa 2,4% da Receita Bruta no trimestre, mantendo-se praticamente estável em relação ao 2T18 apesar do crescimento da base de pós-pago.

Os **Serviços de Terceiros** registraram uma redução de 5,0% na comparação anual em função da crescente digitalização de atividades relacionadas ao atendimento ao cliente. A maior proporção do *e-commerce* na venda de produtos, serviços e recargas, a adoção acelerada do *e-billing* e o uso crescente dos canais virtuais

1 - Exclui os seguintes efeitos não recorrentes no 2T18: efeito positivo de R\$ 1.830 milhões, principalmente em função do trânsito em julgado no Superior Tribunal de Justiça, a favor da Companhia, reconhecendo o direito da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS; despesa de R\$ 92 milhões relativa à adoção de modelo de *Risk Assessment* para cálculo de contingências trabalhistas; despesa de R\$ 171 milhões devido à baixa de ativos ligados a depósitos judiciais; despesa de R\$ 117 milhões relativa à reestruturação organizacional.

e do app MEU VIVO, levam à redução de custos com *call center*, *back offices* e confecção e postagem de contas, além de proporcionar uma experiência única e personalizada aos nossos clientes.

As **Despesas Gerais e Administrativas** reduziram-se em 12,3% no 2T19, devido ao contínuo controle de custos nestas rubricas.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas apresentaram uma despesa de R\$ 23 milhões, apesar do menor nível de contingências na comparação anual, devido ao reduzido número de recuperações tributárias com relação a trimestres anteriores.

EBITDA

O **EBITDA Recorrente** (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) do 2T19 foi de R\$ 3.791 milhões, crescimento de 1,0% em relação ao mesmo período no ano anterior, atingindo uma **margem EBITDA** de 34,9%, aumento de 0,2 p.p. frente ao 2T18.

O crescimento do EBITDA deveu-se à expansão da receita móvel e de ultra banda larga, além das medidas efetivas e duradouras de eficiência em custos adotadas pela Companhia.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Consolidado em R\$ milhões	Pro forma (ex-IFRS 16)				Contábil			
	2T19	Δ% YoY	6M19	Δ% YoY	2T19	Δ% YoY	6M19	Δ% YoY
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(2.167)	7,6	(4.322)	7,7	(2.637)	31,0	(5.226)	30,3
Depreciação	(1.447)	6,7	(2.902)	7,5	(1.918)	41,3	(3.806)	40,9
Amortização de Intangíveis	(421)	19,3	(818)	15,8	(421)	19,3	(818)	15,8
Outras Amortizações	(299)	(1,5)	(603)	(0,5)	(299)	(1,5)	(603)	(0,5)

O item **Depreciação e Amortização** apresentou crescimento de 7,6% na comparação anual no 2T19, devido principalmente ao crescimento da base de ativos imobilizados relacionado à expansão da rede de fibra. Se considerarmos os efeitos do IFRS 16, os custos com Depreciação e Amortização cresceram 31,0% a/a.

RESULTADO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	Pro forma (ex-IFRS 16)				Contábil			
	2T19	Δ% YoY	6M19	Δ% YoY	2T19	Δ% YoY	6M19	Δ% YoY
RESULTADO FINANCEIRO	(138)	n.d.	(135)	n.d.	(241)	n.d.	(331)	n.d.
Receitas de Aplicações Financeiras	69	18,7	124	(47,1)	69	19	124	(47,1)
Encargos por Endividamento	(110)	1,6	(212)	(58,7)	(213)	97	(408)	(19,7)
Ganhos (Perdas) com Operações de Derivativos	11	n.d.	30	(99,3)	11	n.d.	30	(99,3)
Variações Monetárias, Cambiais e Outros	(107)	n.d.	(76)	n.d.	(107)	n.d.	(76)	n.d.

No 2T19, o **Resultado Financeiro Líquido** apresentou despesa de R\$ 138 milhões em função de maiores variações monetárias e cambiais, parcialmente compensados pela receita de aplicações financeiras relacionado ao crédito extraordinário gerado em 2018 referente às decisões judiciais sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins.

Considerando os efeitos do IFRS 16, a Companhia registrou, no período, despesas financeiras líquidas de R\$ 241 milhões.

LUCRO LÍQUIDO

No 2T19, o **Lucro Líquido contábil** alcançou R\$ 1.420 milhões, uma redução de 55,2% quando comparado ao 2T18. Ajustado pelos efeitos não recorrentes registrados no 2T18, o Lucro Líquido contábil recorrente registra um crescimento de 26,4% a/a.. Este desempenho está relacionado ao contínuo controle de custos e expansão do EBITDA, parcialmente compensados pela despesa financeira incorrida no período.

INVESTIMENTOS

Consolidado em R\$ milhões	2T19	Δ% YoY	6M19	Δ% YoY
INVESTIMENTOS	2.360	10,3	4.055	10,0
Rede	2.004	12,6	3.519	11,3
Tecnologia / Sistemas de Informação	291	(3,4)	455	7,3
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e Outros	65	10,9	81	(18,0)
INVESTIMENTOS / ROL	21,7%	1,9 p.p.	18,6%	1,5 p.p.

Os **Investimentos** realizados no 2T19 foram 10,3% maiores na comparação anual, alcançando R\$ 2.360 milhões, o que representa 21,7% da Receita Operacional Líquida do período. O montante se concentra, principalmente, na expansão do *footprint* e adoção de FTTH e na maior cobertura e capacidade nas tecnologias 4G e 4.5G.

FLUXO DE CAIXA

Consolidado em R\$ milhões	2T19	Δ% YoY	6M19	Δ% YoY
EBITDA Recorrente	3.791	1,0	7.694	1,9
Investimentos	(2.360)	10,3	(4.055)	10,0
Juros, Impostos e Outras Receitas (Despesas) Financeiras	(172)	(65,1)	(305)	(58,6)
Variação do Capital Circulante	960	9,4	51	n.d.
FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE DO NEGÓCIO	2.219	11,0	3.385	12,7
Itens Não-Recorrentes ¹	(43)	(43,4)	(87)	(50,6)
FLUXO DE CAIXA LIVRE APÓS EXTRAORDINÁRIOS	2.177	13,2	3.298	16,7

O **Fluxo de Caixa Livre da Atividade de Negócio** foi de R\$ 2.219 milhões no 2T19, aumento de 11,0% a/a (R\$ 221 milhões), reflexo do crescimento do EBITDA e da redução do volume de juros, impostos e outras despesas financeiras, parcialmente compensados pelo maior volume de investimentos no período.

O **Fluxo de Caixa Livre após extraordinários**¹ apresentou aumento de R\$ 254 milhões no 2T19. Os efeitos não recorrentes estão relacionados ao pagamento referente à reestruturação organizacional efetuada no 2T18 e no 2T19.

1 - Pagamento referente a reestruturação organizacional no 1T19 de R\$ 44,2 milhões, no 2T19 de R\$ 42,8 milhões e no 2T18 de R\$ 75,7 milhões, além do pagamento de limpeza do espectro 4G de 700MHz de R\$ 100,3 milhões no 1T18.

ENDIVIDAMENTO

EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

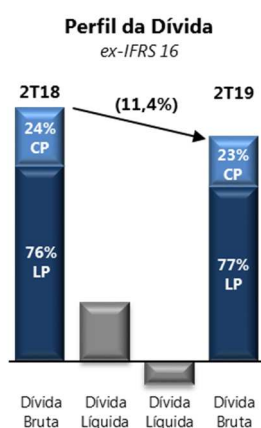
EMIÇÃO	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
SALDO TOTAL Pro forma				1.307	4.459	5.766
Emissões em moeda local				1.294	4.459	5.753
BNDES	UR TJLP	TJLP + 0,00% a 4,08%	2023	321	298	619
BNDES	R\$	2,5% a 6,0%	2023	55	71	126
BNDES	R\$	SELIC D-2 + 2,32%	2023	82	212	295
BNB	R\$	7,0% a 10,0%	2022	15	32	47
Fornecedores	R\$	110,7% a 118,7% do CDI	2020	627	10	638
Debêntures 4ª Emissão – Série 3	R\$	IPCA + 4,0%	2019	42	0	42
Debêntures 1ª Emissão – Minas Comunica	R\$	IPCA + 0,5%	2021	27	54	81
Debêntures 5ª Emissão – Série Única	R\$	108,25% do CDI	2022	50	1.998	2.048
Debêntures 6ª Emissão – Série Única	R\$	100% do CDI + 0,24%	2020	6	1.000	1.006
Arrendamento Financeiro	R\$	IPCA e IGP-M	2033	68	308	375
Contraprestação Contingente	R\$	SELIC	2025	0	475	475
Emissões em moeda estrangeira				14	0	14
BNDES	UMBND	ECM + 2,38%	2019	14	0	14
SALDO TOTAL IFRS 16				3.150	11.588	14.738
Efeitos do IFRS 16 Arrendamento Financeiro	R\$	IPCA e IGP-M	2033	1.842	7.129	8.972

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO | ex-IFRS 16

Consolidado em R\$ milhões	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2018
Curto Prazo	1.307	1.464	1.537
Longo Prazo	4.459	4.675	4.969
Total do Endividamento	5.766	6.139	6.506
Caixa e Aplicações ¹	(5.871)	(3.394)	(4.442)
Derivativos	(30)	(56)	(105)
Ativo Garantidor da Contraprestação Contingente ²	(475)	(466)	(456)
Dívida Líquida	(610)	2.224	1.503
Dívida Líquida / EBITDA ³	(0,03)	0,12	0,09

PERFIL DA DÍVIDA L.P.

Ano	2T19	
	Pro forma (R\$ milhões)	IFRS 16 (R\$ milhões)
2020	2.343	3.938
2021	1.295	2.723
2022	153	1.362
2023	31	970
Após 2023	637	2.595
Total	4.459	11.588



A Companhia encerrou o 2T19 com uma **dívida bruta** de R\$ 5.766 milhões, excluindo o reconhecimento de passivos decorrentes de arrendamentos, exigido pelo IFRS 16, tais como torres e seus terrenos, circuitos, escritórios, lojas, e imóveis comerciais. A redução da dívida bruta deve-se à liquidação de empréstimos e financiamentos no período. Do montante, 0,2% é denominado em moeda estrangeira, coberta por operações de proteção cambial (hedge).

Ao excluir o efeito do IFRS 16, a Companhia registrou **caixa líquido** de R\$ 610 milhões no 2T19, representando, no acumulado dos resultados dos últimos 12 meses, -0,03x EBITDA. Em comparação ao 2T18, a dívida líquida reduziu-se em R\$ 2.113 milhões, principalmente pela maior geração de caixa no período. Considerando o impacto do IFRS 16, a dívida líquida atingiu R\$ 8.362 milhões ao final do período.

1 - Contempla aplicação no BNB dada em garantia ao empréstimo do próprio banco.

2 - Alinhamento de critério de classificação do ativo garantidor da contraprestação contingente para cálculo da dívida líquida *pro forma*.

3 - EBITDA dos últimos doze meses.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

30/06/2019	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	540.033.264 <i>94,5%</i>	704.207.855 <i>62,9%</i>	1.244.241.119 <i>73,6%</i>
Minoritários	29.320.789 <i>5,1%</i>	415.131.868 <i>37,1%</i>	444.452.657 <i>26,3%</i>
Tesouraria	2.290.164 <i>0,4%</i>	983 <i>0,0%</i>	2.291.147 <i>0,1%</i>
Número Total de Ações	571.644.217	1.119.340.706	1.690.984.923

Valor Patrimonial por Ação:
Capital Subscrito/Integralizado:

R\$ 41,25
R\$ 63.571 milhões

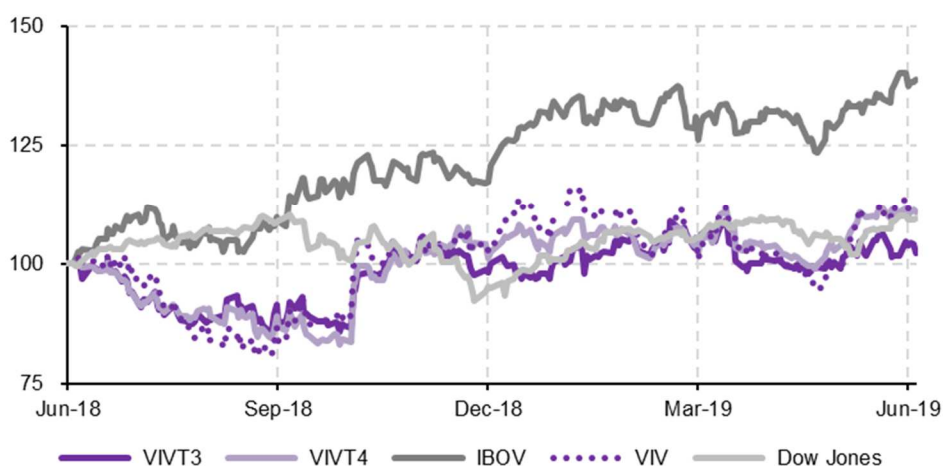
MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias (VIVT3) e preferenciais (VIVT4), negociadas na B3, encerraram o segundo trimestre de 2019 cotadas a R\$ 42,25 e R\$ 49,91, apresentando uma valorização de 2,3% e 8,0%, respectivamente, em relação aos preços de fechamento do ano de 2018. No mesmo período, o volume médio diário de negociação das ações VIVT3 e VIVT4 foi de R\$ 2.089 mil e R\$ 90.092 mil, respectivamente. O retorno total ao acionista (TSR) atingiu 12,3% para as ações ordinárias e 21,5% para as ações preferenciais nos últimos 12 meses.

As ADRs (VIV), negociadas na NYSE, encerraram o segundo trimestre de 2019 cotadas a US\$ 13,02, valorizando-se 9,1% em comparação ao preço de fechamento de 2018. No mesmo período, o volume médio diário de ADRs foi de US\$ 19.911 mil.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações:

Desempenho das Ações - Telefônica Brasil
(Base 100 em 30/06/2018)



PROVENTOS

Nas reuniões realizadas em 17 de abril de 2019 e em 17 de junho de 2019, o Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 570 milhões e R\$ 968 milhões, respectivamente, relativo ao exercício social de 2019. Tais juros serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2019, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas a ser realizada em 2020. O pagamento será realizado até o final do exercício social de 2020, em data a ser definida pela Diretoria, aos detentores de ações ON e PN inscritos nos registros da Companhia no dia 30 de abril de 2019 e 28 de junho de 2019, respectivamente.

No ano, a Companhia já deliberou o crédito de juros sobre capital próprio no montante total de R\$ 2.238 milhões, reafirmando, mais uma vez, seu compromisso com a maximização do retorno ao acionista.

Na tabela seguinte são informados os valores a serem distribuídos por ação:

2019	Deliberação	Posição Acionária	Valor Bruto (R\$ Milhões)	Valor Líquido (R\$ Milhões)	Classe de Ação	Valor Bruto por Ação (R\$)	Valor Líquido por Ação (R\$)	Data de Pagamento
JSCP (base em jun/19)	17/06/2019	28/06/2019	968	823	ON	0,537590	0,456952	Até
					PN	0,591349	0,502647	31/12/2020
JSCP (base em mar/19)	17/04/2019	30/04/2019	570	485	ON	0,316556	0,269073	Até
					PN	0,348212	0,295980	31/12/2020
JSCP (base em jan/19)	15/02/2019	28/02/2019	700	560	ON	0,388753	0,330440	Até
					PN	0,427629	0,363484	31/12/2020

2018	Deliberação	Posição Acionária	Valor Bruto (R\$ Milhões)	Valor Líquido (R\$ Milhões)	Classe de Ação	Valor Bruto por Ação (R\$)	Valor Líquido por Ação (R\$)	Data de Pagamento
Dividendos (base em dez/18)	11/04/2019	11/04/2019	2.469	2.469	ON	1,371013	1,371013	17/12/2019
					PN	1,508114	1,508114	
JSCP (base em out/18)	04/12/2018	17/12/2018	1.350	1.148	ON	0,749739	0,637278	17/12/2019
					PN	0,824712	0,701006	
JSCP (base em jul/18)	05/09/2018	17/09/2018	2.800	2.380	ON	1,555013	1,321761	20/08/2019
					PN	1,710515	1,453937	
JSCP (base em mai/18)	18/06/2018	29/06/2018	400	340	ON	0,222145	0,188823	20/08/2019
					PN	0,244359	0,207705	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

CONTÁBIL¹

Consolidado em R\$ milhões	2T19	Δ% YoY	6M19	Δ% YoY
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	16.345	0,0	33.028	1,1
Receita Operacional Bruta Móvel	10.447	0,9	21.293	2,8
Receita Operacional Bruta Fixa	5.898	(1,6)	11.735	(2,2)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	10.870	0,4	21.845	1,1
Receita Operacional Líquida Móvel	6.972	2,3	14.053	3,5
Receita Operacional Líquida Fixa	3.897	(2,8)	7.792	(3,0)
CUSTOS OPERACIONAIS	(6.605)	17,5	(13.219)	4,8
Pessoal	(922)	(13,3)	(1.826)	(9,8)
Custo dos Serviços Prestados	(2.428)	(16,9)	(4.877)	(14,4)
Interconexão	(251)	(35,9)	(556)	(17,7)
Impostos, Taxas e Contribuições	(405)	(5,6)	(814)	(3,4)
Serviços de Terceiros	(1.440)	8,5	(2.819)	4,6
Outros	(332)	(57,2)	(688)	(53,7)
Custo das Mercadorias Vendidas	(752)	27,2	(1.506)	40,0
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.173)	(5,2)	(4.389)	(2,9)
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(397)	7,7	(823)	7,4
Serviços de Terceiros	(1.710)	(5,0)	(3.434)	(2,9)
Outros	(66)	(46,4)	(132)	(39,1)
Despesas Gerais e Administrativas	(307)	(20,0)	(613)	(19,1)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(23)	n.d.	(8)	n.d.
EBITDA	4.265	(18,0)	8.625	(4,1)
Margem EBITDA %	39,2%	(8,8) p.p.	39,5%	(2,1) p.p.
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(2.637)	31,0	(5.226)	30,3
Depreciação	(1.918)	41,3	(3.806)	40,9
Amortização de Intangíveis	(421)	19,3	(818)	15,8
Outras Amortizações	(299)	(1,5)	(603)	(0,5)
EBIT	1.628	(49,0)	3.400	(31,8)
RESULTADO FINANCEIRO	(241)	n.d.	(331)	n.d.
GANHO (PERDA) COM INVESTIMENTOS	0	0,0	0	n.d.
Impostos	33	n.d.	(308)	(84,8)
LUCRO LÍQUIDO	1.420	(55,2)	2.762	(35,2)

1 - Considera os efeitos da adoção do IFRS 16, referente à nova metodologia de alocação de contratos de arrendamento, somente para os números de 2019.

BALANÇO PATRIMONIAL

CONTÁBIL¹

Consolidado em R\$ milhões	30/06/2019	31/12/2018	Δ% YoY
ATIVO	113.061	102.561	10,2
Circulante	22.760	18.363	23,9
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.858	3.381	73,2
Contas a Receber	10.264	9.720	5,6
Provisão para Redução ao Valor Recuperável das Contas a Receber	(1.463)	(1.415)	3,4
Estoques	579	462	25,4
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	403	275	46,7
Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar	5.097	4.674	9,0
Depósitos e Bloqueios Judiciais	293	313	(6,5)
Instrumentos Financeiros Derivativos	43	69	(37,6)
Despesas Antecipadas	1.147	582	97,1
Outros Ativos	541	303	78,8
Não Circulante	90.301	84.198	7,2
Contas a Receber	538	509	5,7
Provisão para Redução ao Valor Recuperável das Contas a Receber	(87)	(83)	5,2
Aplicações Financeiras em Garantia	68	77	(11,3)
Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar	1.208	3.222	(62,5)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	197	230	(14,3)
Depósitos e Bloqueios Judiciais	3.479	3.597	(3,3)
Instrumentos Financeiros Derivativos	39	27	47,9
Outros Ativos	182	181	0,3
Investimentos	100	102	(1,6)
Imobilizado, Líquido	42.880	34.115	25,7
Intangível, Líquido	41.696	42.221	(1,2)
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	113.061	102.561	10,2
PASSIVO	43.395	30.954	40,2
Circulante	22.244	17.161	29,6
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	681	783	(13,0)
Fornecedores e Contas a Pagar	7.260	7.643	(5,0)
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	8	12	(37,5)
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	1.269	1.798	(29,4)
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento	3.150	1.464	115,1
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	8.548	4.173	104,8
Provisões e Contingências	375	378	(0,9)
Instrumentos Financeiros Derivativos	11	17	(31,5)
Receitas Diferidas	486	526	(7,6)
Outras Obrigações	458	368	24,2
Não Circulante	21.151	13.793	53,3
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	23	12	92,4
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	267	39	581,9
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.207	1.983	11,3
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento	11.588	4.675	147,9
Provisões e Contingências	5.834	5.881	(0,8)
Instrumentos Financeiros Derivativos	41	23	81,6
Receitas Diferidas	217	251	(13,3)
Outras Obrigações	973	929	4,7
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	69.666	71.607	(2,7)
Capital Social	63.571	63.571	0,0
Reservas de Capital	1.214	1.214	0,0
Reservas de Lucros	4.333	4.324	0,2
Dividendo Adicional Proposto	0	2.469	n.d.
Outros Resultados Abrangentes	33	29	14,4
Lucros Acumulados	515	0	n.d.

¹ Considera os efeitos da adoção do IFRS 16, referente à nova metodologia de alocação de contratos de arrendamento, somente para os números de 2019.

CALL DE RESULTADOS

Em inglês

Data: **24 de julho de 2019 (quarta-feira)**

Horário: **10h00 (horário de Brasília) e 9h00 (horário de Nova York)**

Telefones:

- **Brasil:** (+55 11) 3181-8565 ou (+55 11) 4210-1803
- **EUA:** (+1 412) 717-9627
- **Reino Unido:** (+44 20) 3795-9972
- **Espanha:** (+34 91) 038-9593

HD Web Phone: [clique aqui](#)

Código de acesso: **Telefônica Brasil**

Para acessar o webcast, [clique aqui](#)

O *replay* da teleconferência estará disponível uma hora após o encerramento do evento, até o dia **31 de julho de 2019**, no telefone **(+55 11) 3193-1012** (Código: **8446086#**)

TELEFÔNICA BRASIL Relações com Investidores

Christian Gebara
David Melcon
Luis Plaster
João Pedro Carneiro

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 - 17º Andar – Cidade Monções – SP – 04571-000

Telefone: (+55 11) 3430-3687

E-mail: ir.br@telefonica.com

Informações disponíveis no *website*: <http://www.telefonica.com.br/ri>



O presente documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.